

## MORALIDADES SOBRE O DINHEIRO NO COTIDIANO INFANTIL: OS PAPEIS DE PRODUTOR, DISTRIBUIDOR E CONSUMIDOR

MEIJA KAROLIINA RONKAINEN<sup>1</sup>; ELAINE DA SILVEIRA LEITE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [meija.ronkainen@gmail.com](mailto:meija.ronkainen@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [elaineleite10@gmail.com](mailto:elaineleite10@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como foco a intersecção entre moralidades, dinheiros e crianças, desse modo, se conecta diretamente com as áreas da sociologia econômica e da sociologia da infância. Desse modo, a intenção da pesquisa é investigar em que medida as moralidades das crianças brasileiras e finlandesas de 7 anos de idade em relação ao dinheiro afetam seus papéis de produtor, distribuidor e consumidor na composição do orçamento doméstico.

A inspiração para esta pesquisa foi o texto de ZELIZER (2002), no qual apresenta os três papéis das crianças até aos 14 anos de idade nas transações econômicas, são eles: produtor, distribuidor e consumidor. Assim, produção, para ZELIZER, significa qualquer esforço que cria valor. Esse esforço pode ser, por exemplo, trabalho na empresa dos pais ou trabalho fora de casa, e trabalho em casa. Similarmente ao conceito de produção, ZELIZER (2011b) define o trabalho como qualquer esforço que produz valor de uso transferível. Para ZELIZER (2002), “distribuição” significa qualquer transferência de valor, por exemplo, a troca de presentes ou bolinhas de gude ou o compartilhamento de “lanches” ou doces. No entanto, é importante distinguir o conceito de distribuição do termo de “transferência”, que inclui empréstimos e doações (ZELIZER, 2011a), que também serão investigadas no presente trabalho. Por fim, para ZELIZER (2002), o conceito de “consumo” significa a aquisição de itens e serviços. Nesta pesquisa, o foco permanecerá nas transações econômicas e no trabalho relacional que as crianças realizam com os membros da sua família.

É neste sentido, que se torna fundamental o conceito de trabalho relacional (ZELIZER, 2011c), que significa o trabalho de diferenciação de relações significantes que os indivíduos fazem nas ações econômicas. Em cada relação, transações econômicas específicas são consideradas como apropriadas, enquanto outros tipos de transação econômica são tidos como inapropriados (ZELIZER, 2011c). Por exemplo, uma transação econômica apropriada na relação entre pais e filhos pode ser o pagamento de uma mesada à criança, para ensinar como se lida com o dinheiro (ZELIZER, 2002).

Dessa maneira, considerando a semelhança da sociologia de Zelizer à sociologia de moralidade de Durkheim (FOURCADE, 2012), o conceito de trabalho relacional nos leva a postular que as relações entre adultos e crianças afetam a sua constituição moral, enquanto que essa constituição moral, por sua vez, afeta à maneira como as crianças realizam transações econômicas.

Assim, acreditamos que os papéis desempenhados pelas crianças podem afetar a composição do orçamento doméstico. O orçamento doméstico é tradicionalmente tratado pelos economistas como “um dispositivo de controle entre rendas e despesas” que informa quanto dinheiro pode ser gasto e quanto deve ser poupado para manter um orçamento equilibrado (LEITE, 2017, p. 199). Assim, ele é reduzido a um meio de medição de pobreza e poder de consumo. No entanto, LEITE

(2017) argumenta que há múltiplos fatores sociais que sustentam a composição do orçamento na vida cotidiana, que os economistas não levam em consideração; deste modo, é de suma importância considerar as crianças e seus papéis na constituição da economia doméstica.

O objetivo geral desta pesquisa é compreender via as percepções das crianças brasileiras e finlandesas de 7 anos de idade as moralidades em relação ao dinheiro que afetam seus papéis como produtor, distribuidor e consumidor (cf. ZELIZER, 2002) na composição do orçamento doméstico. Os objetivos específicos visam:

a) Identificar as percepções e moralidades relacionadas ao trabalho, no que tange ao trabalho doméstico e ao dinheiro das crianças e observar se elas já assinalam perspectivas sobre suas profissões, como também mapear as fontes do dinheiro das crianças e as suas estratégias nas situações de negociação com os pais sobre o dinheiro – referindo-se ao papel de produtor;

b) Desvendar as moralidades das crianças sobre a doação, o crédito e o empréstimo e observar o trabalho relacional em relação à troca de presentes – referindo-se ao papel de distribuidor;

c) Identificar se as crianças participam das decisões de compras da família e identificar as estratégias de negociação neste contexto, como também investigar as percepções das crianças sobre a poupança – referindo-se ao papel de consumidor;

d) Identificar o uso e as fontes do dinheiro das crianças e as suas estratégias de negociação nas transações econômicas, do ponto de vista dos seus pais.

e) Relacionar dados econômicos, sociais, políticos/legais e culturais que caracterizam os países e identificar cultural e legalmente como se constitui a definição de criança, seus deveres e obrigações nos dois países;

f) Analisar, como se constitui moralmente os deveres e as obrigações das crianças no que tange ao papel de produtor, distribuidor e consumidor, e como isso afeta o orçamento doméstico.

## 2. METODOLOGIA

O método de investigação desta pesquisa será a observação participante. A princípio, o contato será estabelecido via escolas primárias em Pelotas no Rio Grande do Sul no Brasil e em Oulu na Finlândia. A pesquisa será viabilizada por meio da técnica de grupo focal, que será constituído de 8-10 crianças de 7 anos de idade, na primeira série escolar na Finlândia e no segundo ano no Brasil. A pesquisa será conduzida por atividades lúdicas, que permitirão adentrar no universo das crianças. A atividade terá a duração de uma hora, aproximadamente. Como uma técnica de investigação complementar será aplicada um questionário aos pais das crianças participantes, para descobrir a implicação dos papéis das crianças no orçamento doméstico.

Para direcionar a conversação, será contada uma fábula sobre as formigas e a cigarra (ESOPO, 1977) e apresentadas perguntas relacionadas às estratégias de produção, distribuição e consumo, esclarecidas nesta pesquisa. De acordo com MARTINS e CONCEIÇÃO (2015), fábulas surgiram inicialmente como tradição oral, com a intenção de transmitir e ensinar valores morais às crianças. Nelas, o comportamento humano é criticado usando animais como os personagens principais (MARTINS; CONCEIÇÃO, 2015). Desse modo, como o objetivo deste trabalho é descobrir as moralidades das crianças sobre o dinheiro, uma fábula que contém os temas de trabalho, geração do valor, distribuição e consumo e a conexão entre o presente e o futuro nos serve bem.

Para suporte na interpretação das reações, relações e perspectivas das crianças, a pesquisa empírica será filmada. No entanto, as identidades dos participantes serão protegidas, e por isso, os nomes e as imagens não serão divulgados neste trabalho e em nenhuma hipótese. Depois da conclusão, a filmagem será deletada. Os resultados das pesquisas conduzidas no Brasil e na Finlândia serão comparados, para descobrir as possíveis diferenças e semelhanças entre as percepções e moralidades das crianças sobre as questões acima mencionadas. Depois da atividade, recompensaremos as crianças com adesivos infantis, para reconhecer a importância da sua participação na atividade.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até aqui, examinamos todos os conceitos mencionados por meio da revisão da literatura, para operacionaliza-los na parte empírica da pesquisa. Uma pesquisa exploratória foi realizada em Pelotas, e teve o intuito de validar o plano de perguntas e organizar a dinâmica lúdica que será efetivamente realizada com as crianças nas referidas escolas.

Entretanto, algumas percepções e evidências já podem ser destacadas. Vimos a importância das crianças no que trata-se de categorias distribuidor e consumidor – ficou evidente que as crianças usam o seu próprio dinheiro para comprar coisas que elas gostam, ou o economizam para comprar uma coisa desejada no futuro. Desse modo, as crianças e o seu próprio dinheiro fazem uma diferença no orçamento doméstico da família e são vistas como consumidoras.

Além disso, em relação à categoria de distribuidor, as crianças fazem trabalho relacional (cf. ZELIZER, 2011c) nas suas relações, ao definir quais as transações econômicas apropriadas em qual tipo de relação. Por exemplo, as relações das crianças com a sua família e com os seus amigos são diferentes em quanto provável é que a criança emprestasse dinheiro a eles, sendo mais provável os empréstimos entre os membros da família.

Entretanto, como a pesquisa foi realizada com crianças de classe média, a questão de produção de valor não apareceu de forma clara e objetiva. Isso pode ser um indicativo de que o trabalho doméstico nas famílias de classe média brasileiras ainda é atividade de empregados domésticos e/ou recai na jornada de trabalho da mãe. Assim, fica claro que as famílias direcionam as atividades dos filhos para o estudo para produção de valor no futuro em vez de trabalho que produzisse valor no momento.

A primeira parte da pesquisa empírica, entretanto, será realizada na Finlândia, em Oulu, em um “clubes da tarde” de uma escola no fim de agosto de 2018. No Brasil a data para a realização da pesquisa ainda será definida com mais precisão, a partir do calendário escolar.

### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho é único, assim como as pesquisas que tratam da questão das moralidades das crianças em relação ao dinheiro e da questão do orçamento doméstico, sobretudo a partir do ponto de vista sociológico, buscando esboçar uma comparação entre dois países que parecem tão distintos como o Brasil e a Finlândia, são escassas. Desse modo, a presente pesquisa é inovadora, pois fornecerá informações importantes em relação ao papel das crianças na composição do orçamento doméstico, nos dois contextos diferentes.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ESOPO. **Fábulas de Esopo**. Tradução: Joana Albuquerque. Editora Marco Zero, 1977.
- FOURCADE, M. The Moral Sociology of Viviana Zelizer. Book review: Zelizer, Viviana: *Economic Lives*, 2011. **Sociological Forum**, v. 27, n. 4, p. 1055-1061, 2012.
- LEITE, E.S. De dispositivo de prescrição às racionalidades cotidianas: o orçamento doméstico e familiar no Brasil. **TOMO: Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Universidade Federal de Sergipe**, n. 30, p. 197-226, 2017.
- MARTINS, L.M.; CONCEIÇÃO, M.R. **Fábula como alternativa metodológica: influência na construção moral da criança**. Monografia (Licenciatura Plena em Letras/Português) - Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2015. Disponível em: <http://br.monografias.com/trabalhos3/fabula-alternativa-metodologica-moral-crianca/fabula-alternativa-metodologica-moral-crianca.shtml#introduoa>. Acesso em: 17 aug. 2018.
- ZELIZER, V.A. **A negociação da intimidade**. Trad. Daniela Barbosa Henriques. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011a.
- ZELIZER, V.A. **Economic lives: how culture shapes the economy**. Princeton: Princeton University Press, 2011b.
- ZELIZER, V.A. **How I Became a Relational Economic Sociologist and What Does That Mean?**, Working Paper #5, Center for the Study of Social Organization, 2011c.
- ZELIZER, V.A. Kids and Commerce. **SAGE Publications**, London. v.9. v. 4. p. 375-396. 2002.